



LEI Nº 1.138/2018, DE 03 DE JULHO DE 2018

Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019 e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou, e eu, Prefeito do Município de Juruti, sanciono a seguinte lei:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. São estabelecidos, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º, da Constituição Federal, no art. 4º da Lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000 e Lei Orgânica Municipal, as diretrizes orçamentárias para elaboração do orçamento anual de 2019, compreendendo:

- I - As prioridades e metas da Administração Pública Municipal;
- II - A estrutura e organização dos orçamentos;
- III - As diretrizes para a elaboração e execução dos orçamentos do Município e suas alterações;
- IV - Das disposições relativas à dívida pública municipal;
- V - Das disposições relativas às despesas com pessoal e encargos sociais,
- VI - Das disposições relativas às receitas e despesas de capital e a margem de expansão das despesas obrigatórias de natureza continuada
- VII - Das alterações na legislação tributária;
- VIII - As disposições gerais.

CAPÍTULO I DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 2º. Em consonância com o art. 165, § 2º, da Constituição, as metas para o exercício financeiro de 2019 são as especificadas no Anexo de que integra desta Lei, as quais terão precedência na alocação de recursos na lei orçamentária de 2019, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

§ 1º. No projeto de lei orçamentária, a destinação dos recursos relativos a programas sociais, definidos no Plano Plurianual, conferirá prioridade às áreas de educação, saúde, assistência social e o desenvolvimento econômico local.

§ 2º. No projeto de lei orçamentária, as emendas obrigatórias serão aprovadas no limite de 1,2% (um inteiro e dois décimos por cento) da receita corrente líquida prevista no projeto encaminhado pelo Poder Executivo, sendo que a metade deste percentual será destinada a ações e serviços públicos de saúde, conforme critérios para a execução equitativa da programação definidos na lei complementar prevista no §9º do artigo 165 da Constituição Federal;

SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017



§ 3º. O total das emendas parlamentares ficam limitadas em 3% (três por cento) da receita corrente líquida prevista no projeto encaminhado pelo Poder Executivo, computado o percentual do parágrafo anterior.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Art. 3º. Para efeito deste projeto entende-se por:

I - programa, o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;

II - atividade, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;

III - projeto, um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;

IV - operação especial, as despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não gera contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços;

V - subtítulo, o menor nível da categoria de programação, sendo utilizado, especialmente, para especificar a localização física da ação; e

VI - unidade orçamentária, o menor nível da classificação institucional, agrupada em Poder e órgãos orçamentários, entendidos estes como os de maior nível da classificação institucional.

§ 1º. Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades e projetos, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

§ 2º. As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais, desdobrados em subtítulos, com indicação do produto, da unidade de medida e da meta física.

§ 3º. São vedadas, na especificação dos subtítulos, alterações da finalidade da ação.

§ 4º. Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a subfunção às quais se vinculam.

§ 5º. No projeto de lei orçamentária será atribuído a cada subtítulo, para fins de processamento, um código sequencial que não constará da lei orçamentária, devendo as modificações propostas na forma do art. 166, § 5º, da Constituição, preservar os códigos sequenciais da proposta original.

§ 6º. Cada projeto constará somente de uma esfera orçamentária e de um programa.

Art. 4º. Os orçamentos fiscais e da seguridade social serão apresentados conjuntamente, e compreenderão a programação dos Poderes do Município, seus fundos, órgãos, autarquias, inclusive especiais, e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público, bem como das empresas públicas municipais, que por ventura seja criada no exercício 2019.

MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00

SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI

Rodovia PA 257, Km 01, s/n – Nova Jerusalém – Município de Juruti/PA
CNPJ nº 05.257.555/0001-37

Art. 5º. A lei Orçamentária de 2019 terá a sua composição de fontes de recursos segundo o Art. 11 da Lei nº. 4.320/64, normativos da Secretaria do Tesouro Nacional e Tribunal de Contas dos Municípios, sendo os grupamentos básicos das receitas conforme classificadas abaixo:

- I - receita tributária;
- II - receita de contribuições;
- III - receita patrimonial;
- IV - receita pecuária;
- V - receita industrial;
- VI - receita de serviços;
- VII - transferências correntes;
- VIII - outras receitas correntes;
- IX - operações de crédito;
- X - alienação de bens;
- XI - amortização de empréstimos;
- XII - transferência de capital;
- XIII - outras receitas de capital.

Art. 6º. O orçamento fiscal e da seguridade social discriminarão a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com suas respectivas dotações, especificando a esfera orçamentária, o grupo de natureza de despesa.

§ 1º. Os grupos de natureza de despesa constituem agregação de elementos de despesa de mesmas características quanto ao objeto de gasto, conforme a seguir discriminado:

- I - pessoal e encargos sociais - 1;
- II - juros e encargos da dívida - 2;
- III - outras despesas correntes - 3;
- IV - investimentos - 4;
- V - inversões financeiras, incluídas quaisquer despesas referentes à constituição ou aumento de capital de empresas que forem constituídas - 5; e
- VI - amortização da dívida - 6.


§ 2º. A reserva de contingência, será identificada pelo dígito 9 no que se refere ao grupo de natureza de despesa.

§ 3º. O identificador de uso destina-se a indicar se os recursos compõem contrapartida municipal de empréstimos ou de doações, ou destinam-se a outras aplicações, constando da lei orçamentária e de seus créditos adicionais, o código das fontes de recursos.

§ 4º. Os elementos-despesa que compõem o detalhamento geral das dotações orçamentárias em seus respectivos projetos e atividades, são os definidos basicamente na Lei nº 4.320/64, Portaria Interministerial STN nº 163 e do Plano de Contas Único determinado em normativos do Tribunal de Contas dos Municípios.

§ 5º. A Lei Orçamentária discriminará as despesas por funções e sub-funções de governo, de acordo como estabelece a Portaria nº 42/99 da Secretaria do Tesouro Nacional.


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00


SIDNEI DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretaria Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017



Art. 7º. A lei orçamentária discriminará por categorias de programação específicas as dotações destinadas:

- I - as ações descentralizadas de educação, saúde e assistência social;
- II - ao atendimento de ações de alimentação escolar;
- III - a concessão de subvenções e subsídios;
- IV - ao pagamento de precatórios judiciais, que constarão as unidades responsáveis pelos débitos; e
- V - as despesas com publicidade, propaganda e divulgação oficial.

Art. 8º. O projeto de lei orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo será constituído de:

- I - mensagem;
- II - texto da lei;
- III - anexos e quadros orçamentários consolidados, incluindo os complementos referenciados no art. 22, inciso III da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- IV - anexos do orçamento fiscal e da seguridade social, com as receitas e despesas classificadas segundo a Lei nº. 4.320, de 1964, Portaria STN nº 163 e normativo que vier a ser substituído em razão de nova normatização da Secretaria do Tesouro Nacional e do Tribunal de Contas dos Municípios;

§ 1º. O Poder Executivo enviará ao Poder Legislativo os projetos de lei orçamentária e de créditos adicionais, na forma documental ou por meio eletrônico, devidamente demonstrado por fonte de recursos, programas e ações de trabalho e por elemento de despesa.

§ 2º. Os quadros orçamentários consolidados e as informações complementares exigidos por esta Lei identificarão o dispositivo legal a que se referem.

§ 3º. Os quadros sintetizados dos órgãos e unidades orçamentárias constantes do anexo da programação da despesa deste artigo, que deverão conter no projeto de lei orçamentária.

§ 4º. Os anexos do projeto de lei orçamentária, assim como da respectiva lei, terão a mesma formatação dos anexos da lei orçamentária vigente, exceto pelas alterações previstas nesta Lei.

§ 5º. O texto da lei orçamentária poderá conter disposições complementares às desta Lei, desde que estritamente relacionadas ao acompanhamento da realização das receitas ou à execução, modificação e controle da programação de trabalho constante da lei orçamentária.

§ 6º. Os quadros orçamentários a que se refere o inciso III deste artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, inciso III, da Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964, são os seguintes:

- a) evolução da receita do Tesouro Municipal, segundo as categorias econômicas e Receita Corrente Líquida prevista;
- b) evolução da despesa do Tesouro Municipal, segundo as categorias econômicas e elemento de despesa;
- c) resumo das receitas do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem dos recursos;
- d) resumo das despesas do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem dos recursos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
Rodovia PA 257, Km 01, s/n – Nova Jerusalém – Município de Juruti/PA
CNPJ nº 05.257.555/0001-37

- e) receita e despesa, do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, segundo categorias econômicas, conforme o Anexo I da Lei nº. 4.320, de 1964, e suas alterações;
- f) receitas do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, de acordo com a classificação constante do Anexo III da Lei nº. 4.320, de 1964, e suas alterações, determinadas pela Secretaria do Tesouro Nacional;
- g) despesas do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, segundo o Poder e órgão, por elemento de despesa e fonte de recursos;
- h) despesas do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, segundo a função, subfunção, programa, subprograma e elemento de despesa;
- i) programação referente à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, nos termos do art. 205 da Constituição Federal e art. 70 e 71 da Lei Federal nº 9.394/96, em nível de órgão, detalhando fontes e valores por categoria de programação;
- j) resumo de aplicação dos recursos referentes ao FUNDEB;
- k) resumo da aplicação de recursos da transferência de duodécimo ao legislativo conforme EC-58/2009;
- l) resumo da aplicação de recursos destinados à saúde, de acordo com os artigos 196 a 200 da CF/88 e EC 29/00, e artigo 163 da Lei Orgânica Municipal, com redação dada pela Emenda 004/2018.

CAPÍTULO III
DAS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO
DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO E SUAS ALTERAÇÕES

Seção I
Das Diretrizes Gerais

Art. 9º. Em cumprimento ao art. 4º, "a" da LRF LC-101/2000, a estimativa de receita e fixação de despesa para elaboração da lei orçamentária de 2019 deve guardar perfeito equilíbrio entre receita e despesa, sua aprovação e execução deverá ser realizada de modo a evidenciar a transparência da gestão fiscal como recomendado nos art. 48 e 49 da LRF LC-101/2000, tendo em conta os princípios orçamentários e, sobretudo a publicidade para permitir amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada uma de suas etapas, principalmente sobre as prioridades de investimentos de interesse local.

Parágrafo Único - O Executivo divulgará e publicará, no mural ou Internet, matéria referente à Lei final do orçamento, até 30 dias após sua sanção, e os relatórios da lei fiscal, periodicamente, conforme orientado nos art. 52 a 55 LRF LC-101/2000 e legislação específica do Tribunal de Contas dos Municípios.

Art. 10. O Poder Legislativo adotará um parâmetro para as despesas classificadas nos grupos de natureza de despesa 3 - Outras Despesas Correntes, 4 - Investimentos e 5 - Inversões Financeiras, para efeito de elaboração de sua respectiva proposta orçamentária e a classificação contábil conforme Plano de Contas Único exigido pelo Tribunal de Contas dos Municípios e encaminhará ao Poder Executivo, até 31 de agosto, sua respectiva proposta orçamentária para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária municipal de 2019.


ANJEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00


SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017



Art. 11. Em obediência ao art. 4º, "e" da LRF LC-101/2000 e além de observar as demais diretrizes estabelecidas em leis especiais, à alocação dos recursos na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, bem como a respectiva execução, deve ser considerado a fixação de despesa, de forma que proporcione o sistema de controle e critérios de custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de governo, financiados com os recursos do orçamento.

Art. 12. Os projetos de leis de créditos adicionais serão apresentados com o detalhamento completo estabelecido na lei orçamentária.

§ 1º. Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais, exposições de motivos circunstanciados que os justifiquem e que indiquem as consequências dos cancelamentos de dotações propostas sobre a execução das atividades e dos projetos.

§ 2º. Cada projeto de lei deverá restringir-se a um único tipo de crédito adicional.

§ 3º. Nos casos de créditos à conta de recursos e excesso de arrecadação, as exposições de motivos de que tratam os §§ 1º e 2º deste artigo conterão a atualização das estimativas de receitas para o exercício, apresentados de acordo com a classificação respectiva.

Seção II

Das Disposições sobre Débitos Judiciais

Art. 13. A lei orçamentária de 2019 incluirá programas, projeto e atividade próprios e somente incluirá dotações para o pagamento de precatórios que contenham certidão de processo transitado em julgado devendo ser observado a ordem de prioridade de pagamento pelo menor valor, pelo mais antigo e os demais processos.

Art. 14. Para fins de acompanhamento e controle, os órgãos da Administração Pública Municipal direta e indireta submeterão os processos referentes ao pagamento de precatórios à apreciação de sua Assessoria Jurídica, antes do atendimento da requisição judicial observada as normas e orientações a serem apreciadas por aquela unidade.

Seção III

Das Vedações

Art. 15. Na programação da despesa do Orçamento 2019 não poderão conter:

I - despesas fixadas sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos e legalmente instituídas as unidades executoras;

II - incluídos projetos com a mesma finalidade em mais de uma unidade orçamentária;

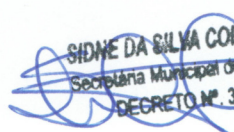
III - incluídas despesas a título de Investimentos - Regime de Execução Especial, ressalvados os casos de calamidades públicas formalmente reconhecidos, na forma do art. 167, § 3º, da Constituição.

Art. 16. Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas com:

I - ações que não sejam de competência exclusiva do município;

II - aquisição de mobiliário e equipamento para unidades residenciais de representação funcional;


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00


SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI

Rodovia PA 257, Km 01, s/n – Nova Jerusalém – Município de Juruti/PA
CNPJ nº 05.257.555/0001-37

III - clubes e associações de servidores ou quaisquer outras entidades congêneres, excetuadas creches e escolas para o atendimento da educação básica;

IV - pagamento, a qualquer título, a militar ou a servidor da administração pública municipal direta ou indireta da ativa, por serviços de consultoria ou assistência técnica, inclusive custeada com recursos provenientes de convênios, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, firmados com órgãos ou entidades de direito público ou privado, nacionais ou internacionais.

Art. 17. Será vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais de dotações a título de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada, que preencham uma das seguintes condições:

I - sejam de atendimento direto ao público, de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS;

II - sejam vinculadas a organismos internacionais de natureza filantrópica, institucional ou assistencial;

III - atendam ao disposto no art. 195 § 3º e art. 204 da Constituição Federal, no art. 61 do ADCT, bem como na Lei no 8.742, de 07 de dezembro de 1993.

§ 1º. Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular nos últimos cinco anos, emitida no exercício de 2019 e apresentar Certidões de regularidade fiscal emitidas pelas instituições competentes.

§ 2º. É vedada a inclusão de dotações, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, a título de "auxílios" para entidades privadas, ressalvadas as sem fins lucrativos e desde que sejam:

- a) de atendimento direto e gratuito ao público e voltadas para o ensino especial, ou representativo da comunidade escolar das escolas públicas estaduais e municipais do ensino fundamental;
- b) voltadas para as ações de saúde, ação social, e de atendimento direto e gratuito ao público;
- c) consórcios intermunicipais de saúde, constituídos exclusivamente por entes públicos, legalmente instituídos e signatários de contrato de gestão com administração pública municipal, e que participem da execução de programas nacionais de saúde.


Art. 18. Não poderão ser destinados recursos para atender a despesas com:

I - construção, ampliação, reforma, aquisição, novas locações ou arrendamentos de imóveis residenciais;

II - aquisição de automóveis de representação pessoal, salvo aquelas referentes a automóveis de uso do Prefeito, do Vice-Prefeito e do Presidente da Câmara de Vereadores;

III - celebração, renovação e prorrogação de contratos de locação e arrendamento de quaisquer veículos para representação pessoal;

IV - ações de caráter sigiloso, salvo quando realizadas por órgãos ou entidades cuja legislação que as criou estabeleça, entre suas competências, o desenvolvimento de atividades relativas à segurança da sociedade e que tenham como pré-condição o


SIDNEI DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretaria Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



sigilo, constando os valores correspondentes de categorias de programação específicas;

V - ações que não sejam de competência exclusiva do Município;

Seção IV Da Destinação de Recursos aos Setores Privados

Art. 19. Em atendimento ao art. 26 da LRF LC-101/2000, a destinação de recursos para, direta e ou indiretamente, cobrir necessidades de pessoas físicas ou débitos de pessoas jurídicas deverá ser autorizada por lei específica, atender as condições estabelecidas nesta LDO e estar prevista no orçamento ou em seus créditos adicionais de 2019.

Art. 20. Será vedada a destinação de recursos a título de auxílios, previstos no art. 12, § 6º, da Lei no 4.320, de 1964, para entidades privadas, ressalvadas as sem fins lucrativos e desde que sejam:

I - de atendimento direto e gratuito ao público e voltadas para o ensino especial, ou representativo da comunidade escolar das escolas públicas estaduais e municipais do ensino fundamental;

II - cadastradas junto ao Ministério do Meio Ambiente, para recebimento de recursos oriundos de programas ambientais, doados por organizações internacionais ou agências governamentais estrangeiras;

III - voltadas para as ações de saúde e de atendimento direto e gratuito ao público, prestadas pelas entidades sem fins lucrativos, e que estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social CNAS;


IV - signatárias de contrato de gestão com a administração pública municipal, não qualificada como organizações sociais nos termos da Lei no 9.637, de 15 de maio de 1998;

V - consórcios intermunicipais de saúde, constituídos exclusivamente por entes públicos, legalmente instituídos e signatários de contrato de gestão com a administração pública municipal e que participem da execução de programas nacionais de saúde;

VI - qualificadas como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, com Termo de Parceria firmado com o Poder Público, de acordo com a Lei no 9.790, de 1999, e que participem da execução de programas constantes do plano plurianual, devendo a destinação de recursos guardar conformidade com os objetivos sociais da entidade.

Art. 21. Com base no art. 26 da LRF LC-101/2000 é vedada à destinação de recursos à entidade privada a título de contribuição corrente, ressalvada a autorizada em lei específica ou destinada à entidade sem fins lucrativos selecionados para execução, em parceria com a administração pública municipal, de programas e ações prioritários que contribuam diretamente para o alcance de diretrizes, objetivos e metas previstas no Plano Plurianual.

Art. 22. Sem prejuízo das disposições anteriores desta Lei, a destinação de recursos a entidades privadas sem fins lucrativos dependerá ainda de:


SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



I - publicação, pelo Poder Executivo, de normas a serem observadas na concessão de subvenções sociais, auxílios e contribuições correntes, que definam, entre outros aspectos, critérios objetivos de habilitação e seleção das entidades beneficiárias e de alocação de recursos, prevendo-se cláusula de reversão no caso de desvio de finalidade;

II - identificação do beneficiário e do valor transferido no respectivo convênio ou instrumento congêneres; e

III - declaração de funcionamento regular da entidade beneficiária nos últimos cinco anos, emitida no exercício de 2019, comprovantes de regularidade do mandato de sua diretoria nos últimos 5 anos e apresentar as certidões de regularidade fiscal das instituições competentes.

Art. 23. O Município fica autorizado, a apoiar as instituições religiosas, culturais, desportivas, lazer e associativas de produtoras rurais, por ocasião dos principais eventos em 2019, desde que observado as condições legais e prestado conta dos recursos concedidos e aplicados na finalidade predeterminada.

Art. 24. As entidades privadas do artigo anterior beneficiadas com recursos públicos municipais a qualquer título submeter-se-ão à fiscalização do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas dos Municípios com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

Art. 25. A lei orçamentária e seus créditos adicionais, observados o disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101, de 2000, somente incluirão projetos ou subtítulos de projetos novos se:

I - tiverem sido adequadamente contemplados todos os projetos e respectivos subtítulos em andamento; e

II - os recursos alocados viabilizarem a conclusão de uma etapa ou a obtenção de uma unidade completa, considerando-se inclusive as contrapartidas de transferências voluntárias.

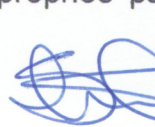
Parágrafo Único - Serão entendidos como projetos ou subtítulos de projetos em andamento aqueles, constantes ou não da proposta, cuja execução financeira, ultrapassar 20% (vinte por cento) do seu custo total estimado.

Art. 26. São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem suficiente dotação orçamentária.

Parágrafo Único - A contabilidade registrará os atos e fatos relativos à gestão orçamentária e financeira efetivamente ocorrida, sem prejuízo das responsabilidades e providências derivadas da inobservância deste artigo, atendendo às orientações previstas na legislação do TCM e da Secretaria do Tesouro Nacional, bem como às Normas Brasileiras de Contabilidade.

Seção V Das Transferências Voluntárias

Art. 27. O Orçamento de 2019 disponibilizará dotação orçamentária para os convênios e contrapartidas de recursos próprios para execução orçamentária e financeira das


SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



ações constantes de programas de trabalho realizadas por meio de transferências voluntárias, ressalvados os impedimentos de ordem legal, técnico ou operacional, devidamente justificados, observados os critérios desta Lei e art. 25 da LC nº 101/2000.

Seção VI

Dos Empréstimos, Financiamentos e Refinanciamentos

Art. 28. Deverá ser observado o disposto nas Resoluções nº 43/01 e 67/05 do Senado Federal e autorizado por lei especial, os recursos para compor empréstimos, financiamentos, refinanciamentos e contrapartida de empréstimos e para o pagamento de sinal, amortização, juros e outros encargos, observados os cronogramas financeiros das respectivas operações; não poderão ter destinação diversa das referidas finalidades, exceto se comprovado documentalmente erro na alocação desses recursos.

Parágrafo único - Excetua-se do disposto neste artigo a destinação, mediante a abertura de crédito adicional, com prévia autorização legislativa, de recursos de contrapartida para a cobertura de despesas com pessoal e encargos sociais, sempre que for evidenciada a impossibilidade da sua aplicação original.

Seção VII

Das Diretrizes Específicas do Orçamento da Seguridade Social

Art. 29. O orçamento da seguridade social compreenderá as dotações destinadas a atender às ações de saúde, previdência e assistência social, com programas, projetos e atividades próprios.

Parágrafo Único. Os programas de saúde deverão constar em demonstrativo próprio, de acordo com a legislação do Ministério da Saúde, do Tribunal de Contas e da Lei Orgânica Municipal, com alteração dada pela Emenda nº 004/2018.

Art. 30. A lei orçamentária incluirá os recursos necessários ao atendimento:

I - do reajuste de encargos com benefícios da seguridade social de forma a possibilitar o atendimento do disposto no art. 7º inciso IV, da Constituição; e

II - da aplicação mínima de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde, em cumprimento ao disposto na legislação em vigor.

Parágrafo Único - Para efeito do inciso II deste artigo, consideram-se como ações e serviços públicos de saúde a totalidade das dotações, incluídas as provenientes de emendas parlamentares, obrigatórias ou não, os encargos previdenciários da Secretaria e do Fundo de Saúde do Município, e os serviços da dívida da saúde.

Seção VIII

Da Abertura de Créditos Adicionais, Alterações e Execução da Lei Orçamentária

Art. 31. Conforme art. 7º e 42 da Lei nº 4.320/64, a Lei Orçamentária Anual de 2019 deverá autorizar, até o limite de 50% (cinquenta por cento), para o Poder Executivo até 100% do montante das dotações designadas a este Poder, para abrir créditos adicionais suplementares, remanejamento e transferência de dotações entre as unidades administrativas, projetos, atividades e elementos de despesas no decorrer do exercício financeiro. Sendo que as fontes de recursos, as modalidades de aplicação e


SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



os identificadores de resultado primário, aprovados na lei orçamentária e em seus créditos adicionais poderão ser modificados, justificadamente, para atender às necessidades de execução, se autorizados por meio de decretos do Poder Executivo e por ato próprio do Poder Legislativo em sua execução orçamentária.

Art. 32. Os projetos de lei relativos a créditos adicionais especiais serão apresentados na forma e com o detalhamento estabelecido na lei orçamentária anual e encaminhados pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo.

§ 1º. Acompanharão os projetos de lei e decretos relativos a créditos adicionais, a justificativa, quadro indicando a dotação a ser suplementada e a fonte de recurso que irá lastrear a abertura do aludido crédito.

§ 2º. Cada projeto de lei ou decreto deverá restringir-se a um único tipo de crédito adicional, conforme definido no art. 41, incisos I e II, da Lei nº 4.320, de 1964.

§ 3º. Para fins do disposto no art. 165, § 8º da Constituição, considera-se crédito suplementar, a criação de grupo de natureza de despesa em subtítulo existente.

§ 4º. Nos casos de créditos à conta de recursos de excesso de arrecadação, as exposições de motivos conterão a atualização das estimativas de receitas para o exercício, apresentadas de acordo com a classificação pertinente.

Seção IX

Das Disposições sobre a Limitação Orçamentária e Financeira

Art. 33. Para atender o art. 4º "b" e 9º da LRF LC 101/2000, o Poder Executivo deverá efetuar a limitação de empenho e movimentação financeira, e apurará o montante da limitação informando a cada um dos órgãos ou Poder Legislativo o montante que lhe caberá limitar, em cumprimento ao disposto neste artigo.

§ 1º. O montante da limitação a ser procedida por cada órgão referido no caput será estabelecido de forma proporcional à participação de cada um na base contingenciável total.

§ 2º. A base contingente corresponde ao total das dotações classificadas como despesas primárias aprovadas na Lei Orçamentária para 2019, são excluídas:

I - as despesas que constituem obrigação constitucional ou legal do Município;

II - as demais despesas ressalvadas da limitação de empenho, conforme art. 9º, § 2º, da Lei Complementar nº 101, de 2000;


III - as dotações referentes às atividades do Poder Legislativo constante da proposta orçamentária.


Art. 34. A execução da Lei Orçamentária e seus créditos adicionais obedecerão ao princípio constitucional da impessoalidade da Administração Pública, não podendo ser utilizada para influir na apreciação de proposições legislativas em tramitação na Câmara Municipal.

Seção X

Das Transferências de Recursos ao Poder Legislativo

Art. 35. A transferência de recursos ao Poder Legislativo em 2019 terá como limite para efeito de elaboração da proposta orçamentária os cálculos baseados no art. 29-A


SIBNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017


MANUEL HENRIQUE GONÇALVES
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



da Constituição Federal, tendo em conta a sua população divulgada no último censo pelo IBGE, atualmente 7% (sete por cento) com base na EC/n.58/2009, do somatório da receita tributária e das transferências constitucionais previstas no § 5º do art. 153 e nos art. 158 e 159 da CF, efetivamente realizadas no exercício de 2018.

Parágrafo único - As transferências de recursos financeiros, correspondentes aos créditos orçamentários e financeiros consignados ao Poder Legislativo serão efetuadas até o dia 20 de cada mês sob a forma de duodécimos conforme estabelecido na Constituição Federal.

Seção XI Da Reserva de Contingência

Art. 36. A reserva de contingência será constituída, exclusivamente, com recursos do orçamento fiscal, equivalendo, no projeto de Lei Orçamentária, até 2% (um por cento) da Receita Corrente Líquida para atender passivos contingentes devido às situações emergentes e imprevistas no exercício fiscal de 2019.

Seção XII Das Renúncias de Receitas

Art. 37. Em obediência ao art. 14 da LRF LC 101/2000, caberá ao Chefe do Poder Executivo justificar a renúncia de receitas provenientes da concessão ou ampliação de incentivo, benefício ou isenção fiscal, de natureza tributária, a qual deverá ser acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício de 2019 e nos dois seguintes, em decorrência de anistia, da ausência de retenção e recolhimento obrigatório de impostos e contribuições devidas ao município e demais esferas de governo, e quando se tratar de desconto para pagamento antecipado do IPTU o percentual máximo de desconto será de 20%.


§ 1º. Quanto às multas e juros alusivos às receitas tributárias, bem como as geradas pela dívida ativa tributária, poderão ser concedidos descontos de até 100% (cem) nas suas respectivas multas e juros.

§ 2º. Caberá também ao Presidente da Câmara Municipal e aos ordenadores de despesa de órgãos municipais, o cumprimento do disposto no caput deste artigo no que tange a retenção e recolhimento de impostos, taxas e contribuições.

Seção XIII Das Diretrizes do Orçamento para a Educação

Art. 38. Consoante art. 212 da Constituição Federal, Legislação do TCM e EC 53/06 de criação do FUNDEB, no Orçamento de 2019, os recursos destinados ao ensino devem constar em anexos e demonstrativos próprios, por Unidade Administrativa, Programas, Ações, Projetos e Atividades e destinar o percentual mínimo estabelecido legalmente para aplicação em educação.


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00


SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017



CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS À DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 39. A Lei Orçamentária assegurará recursos financeiros para manutenção e refinanciamento da dívida contratada, inclusive com a Previdência Social.

Art. 40. A Lei Orçamentária poderá contemplar recursos na composição da receita total do Município, para operações de crédito obedecido o limite estabelecido no art. 167, inciso III da Constituição Federal.

Parágrafo Único - A Lei Orçamentária deverá demonstrar as operações de créditos, com as dotações em nível de projetos e atividades.

Art. 41. A atualização monetária do principal da dívida mobiliária do município não poderá superar, no exercício de 2019, a variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), da Fundação Getúlio Vargas.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPEAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Art. 42. Os Poderes Executivos e Legislativos terão como limites na elaboração de suas propostas orçamentárias, para pessoal e encargos sociais a despesa com a folha de pagamento calculada de acordo com a legislação vigente, projetada para o exercício de 2019 considerando os eventuais acréscimos legais, inclusive revisão geral, a serem concedidos aos servidores públicos municipais, alterações de planos de carreira e admissões para preenchimento de cargos, em conformidade com o disposto desta Lei, ficando autorizado mediante lei específica criar ou alterar o plano de cargo e salários, realizar concurso público para normalizar seus quadros de dotação de pessoal, bem como efetuar reajustes salariais, desde que observado o disposto no art. 169 da Constituição e Inciso III do artigo 19 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, desde que:

I - existirem cargos e empregos públicos vagos a preencher, demonstrados na tabela a que se refere o artigo anterior desta Lei, considerando os cargos transformados, ou se houver vacância, após 30 de junho de 2019, dos cargos ocupados do quadro de pessoal;

II - houver prévia dotação orçamentária e financeira suficiente para o atendimento da despesa;

III - Não houver necessidade de contingenciamento de despesa para viabilizar o equilíbrio orçamentário e financeiro.

Art. 43. Para efeito do artigo anterior, as despesas com pessoal ativo e inativo, do Poder Executivo e Legislativo observarão os limites estabelecidos na forma da Lei Complementar nº 101/2000 e Art. 29-A da Constituição Federal, sendo até 6% da Receita Corrente Líquida destinada ao Poder Legislativo e até 54% ao Poder Executivo, observado o limite prudencial de 95% estabelecido no Art. 22, Parágrafo único da LRF LC 101/2000, devendo o Poder Legislativo observar ainda o limite


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
Secretário Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
Rodovia PA 257, Km 01, s/n – Nova Jerusalém – Município de Juruti/PA
CNPJ nº 05.257.555/0001-37

máximo permitido de gasto com pessoal de 70% da transferência de duodécimo da Prefeitura na forma da Constituição Federal.

Art. 44. Os projetos de lei sobre transformação de cargo a que se refere esta lei, bem como os relacionados a aumento de gastos com pessoal e encargos sociais, no âmbito do Poder Executivo deverão ser acompanhados de manifestações das áreas de competência.

Art. 45. No exercício de 2019, somente realizará serviço extraordinário quando a despesa não houver extrapolado 95% (noventa e cinco por cento) dos limites referidos no art. 20 da Lei Complementar nº 101, de 2000, exceto para o caso previsto no art. 57, § 6º, inciso II, da Constituição, e para a realização do processo eleitoral municipal, e somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevantes interesses públicos que ensejem situações de emergências e risco de prejuízo para a sociedade e mediante justificativa e autorização do gestor do órgão e no caso de contingenciamento de despesas de pessoal a redução do quadro de pessoal iniciará na ordem sequencial de serviços terceirizados, comissionados, temporários, não estáveis e por último os estáveis, estes com indenizações conforme prevê o art. 169 e 247 da Constituição Federal e art. 23 da LC 101/2000.

Art. 46. Os projetos de lei sobre transformação de cargos, a que se refere esta Lei, bem como os relacionados a aumento de gastos com pessoal e encargos sociais, no âmbito do Poder Executivo, deverão ser acompanhados de manifestações das áreas de competência e depois de aprovadas remetidas cópias para cadastramento no Tribunal de Contas.

§ 1º. Para atendimento do disposto no caput deste artigo, os projetos de lei serão sempre acompanhados de:

I - declaração do proponente e justificativa do ordenador de despesas, com as premissas e metodologia de cálculo utilizado, conforme estabelece os art. 16 e 17 da Lei Complementar nº. 101, de 2000; e


II - simulação que demonstre o impacto da despesa com a medida proposta, detalhada, no mínimo, por elemento de despesa.

§ 2º. O Poder Legislativo assumirá em seu âmbito as atribuições necessárias ao cumprimento do disposto neste artigo.

Art. 47. Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, §1º, inciso II, da Constituição, ficam autorizadas as concessões de aumento salarial, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funções, alterações de estrutura de carreiras, bem como admissões por concurso público ou contratações de pessoal a qualquer título do Executivo, desde que observado as regras da LRF LC 101/2000 e disponibilidade suficiente de dotação orçamentária e financeira, citado no art. 55 desta Lei.

Art. 48. Fica autorizada, a revisão geral dos subsídios dos vereadores, revisão salarial, proventos e pensões dos servidores ativos e inativos do Legislativo, cujo percentual seja definido em lei específica desde que haja disponibilidade orçamentária e financeira para esta Unidade Administrativa.


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00


SIDNEI DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017



Art. 49. Fica autorizado ao Gestor Municipal, dos poderes Executivo e Legislativo procederem a terceirização de mão-de-obra, desde que sejam em áreas estratégicas que possam comprometer a segurança municipal.

Parágrafo único - Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, contratos de terceirização e execução indireta de atividades que:

- I - sejam eventuais, acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal do órgão ou entidade, na forma de regulamento;
- II - não sejam inerentes a categorias funcionais abrangidas por plano de cargos do quadro de pessoal do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário, ou relativa a cargo ou categoria extinto, total ou parcialmente;
- III - não caracterizem relação direta de emprego.

CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS RECEITAS E DESPESAS DE CAPITAL E A MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE NATUREZA CONTINUADA

Art. 50. No orçamento de 2019, a fixação de despesas de capital deve guardar perfeita compatibilidade com as receitas de capital, principalmente quando decorrentes de operações de crédito e transferências voluntárias, conforme determina o § 2º do Art. 12 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, a exceção quando houver economia de recursos em despesas correntes suficientes para aplicação em despesas de capital.

Parágrafo Único - As despesas de caráter continuado, devem ser levadas em conta as capacidades de investimentos, a margem de expansão e o impacto das despesas de caráter continuadas antes a implantação de projetos de investimentos no município.

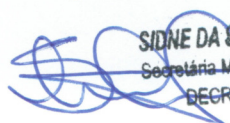
CAPÍTULO VII DAS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Art. 51. O projeto de lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza tributária só será aprovado ou editado se atendidas as exigências do art. 14 da Lei Complementar nº 101/2000.

Parágrafo Único - Aplica-se à lei que conceda ou amplie incentivo ou benefício de natureza financeira as mesmas exigências referidas no caput, podendo a compensação, alternativamente, dar-se mediante o cancelamento, pelo mesmo período, de despesas em valor equivalente.

Art. 52. São considerados incentivos ou benefícios de natureza tributária, para os fins desta Lei, os gastos governamentais indiretos decorrentes do sistema tributário vigente que visam atender objetivos econômicos e sociais, explicitados na norma que desonera o tributo, constituindo-se exceção ao sistema tributário de referência e que alcance, exclusivamente, determinado grupo de contribuintes, produzindo a redução da arrecadação potencial e, conseqüentemente, aumentando a disponibilidade econômica do contribuinte.

Parágrafo Único - Os Incentivos que trata este dispositivo somente poderão ser concedidos mediante lei específica regularmente aprovada pela Câmara Municipal.


SIDINE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI

Rodovia PA 257, Km 01, s/n – Nova Jerusalém – Município de Juruti/PA

CNPJ nº 05.257.555/0001-37

Art. 53. Decorrentes de alterações na legislação tributária a estimativa das receitas do projeto de lei orçamentária e da respectiva lei, deverão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária e das contribuições que sejam objeto de proposta de projeto de lei que esteja em tramitação na Câmara Municipal, sob a fonte de recursos denominada Recursos Condicionados e de Outras fontes de recursos.

§ 1º. É vedada a utilização de receitas condicionadas no financiamento de despesas com pagamento de pessoal e benefícios previdenciários, exceto quando vinculadas ao atendimento dessas despesas.

§ 2º. Se forem estimadas a receitas, na forma deste artigo, no projeto de lei orçamentária:

I - serão identificadas as proposições de alterações na legislação e especificada a receita adicional esperada, em decorrência de cada uma das propostas e seus dispositivos; e

II - será apresentada programação especial de despesas condicionadas à aprovação das respectivas alterações na legislação.

§ 3º. Em caso das alterações propostas não sejam aprovadas, ou sejam parcialmente, até 28 de fevereiro de 2019, de forma a não permitir a integralização dos recursos esperados, as dotações à conta das referidas receitas serão canceladas, mediante decreto, até 31 de março de 2019, observados os critérios a seguir relacionados, para aplicação sequencial obrigatória e cancelamento linear, até ser completado o valor necessário para cada fonte de receita:

I - de até cem por cento das dotações relativas aos novos subtítulos de projetos;

II - de até sessenta por cento das dotações relativas aos subtítulos de projetos em andamento;

III - de até vinte e cinco por cento das dotações relativas às ações de manutenção;

IV - dos restantes quarenta por cento das dotações relativas aos subtítulos de projetos em andamento;

V - dos restantes setenta e cinco por cento das dotações relativas às ações de manutenção.

§ 4º. Aplica-se o disposto neste artigo às propostas de alteração na vinculação das receitas.

§ 5º. Observadas as vinculações de receitas vigentes, poderá ser efetuada a substituição das fontes condicionadas de que trata este artigo, antes do cancelamento previsto desta Lei, desde que destinadas ao atendimento de despesas obrigatórias relacionadas:

I - por excesso de arrecadação de outras fontes, inclusive de operações de crédito, ou por superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior, no caso das despesas à conta de recursos decorrentes de alteração na vinculação das receitas;

II - somente por excesso de arrecadação, nos demais casos.

§ 6º. O Poder Executivo poderá enviar a Câmara Municipal, projeto de lei propondo alteração e atualização da legislação Tributária do Município em 2019.

Art. 54. A previsão da receita que constará na Lei Orçamentária em 2019 contemplará as medidas administrativas de aperfeiçoamento, aumento e revisão dos tributos

SIDNE DA SILVA COMBRA LOPES
Secretaria Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017

MANUEL HENRIQUE GOMES
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



municipais com vistas à expansão da base tributária para aumentar as receitas próprias do município.

Art. 55. A arrecadação de todas as receitas realizadas pelos poderes, órgãos, fundos, e demais entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, obedecerá ao princípio de competência para as receitas e despesas através dos mecanismos da conta única do Tesouro Municipal.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 56. Todos os atos e fatos relativos a pagamento ou transferência de recursos financeiros para outra esfera de governo ou entidade privada, conterão, obrigatoriamente, referência ao programa de trabalho correspondente ao respectivo crédito orçamentário no detalhamento existente na lei orçamentária.

Art. 57. O Poder Executivo deverá atender, no prazo máximo de 20 dias úteis, contados da data de recebimento, as solicitações de informações que lhe forem encaminhadas pelo Presidente da Comissão de Orçamentos e Finanças da Câmara Municipal sobre os Planos, Programas, Projetos e Atividades e aspectos quantitativos e qualitativos da programação de receita e despesa para a Lei Orçamentária de 2019.

Art. 58. Os Poderes Executivo e Legislativo poderão prever no orçamento de 2019, para utilização conforme lei específica, as despesas de adiantamento para pronto pagamento através de suprimento de fundos de acordo com os art. 68 e 69 da Lei nº 4.320/64, Inciso II, alínea "a" do art. 23 e art. 60 da Lei nº 8.666/93.

Art. 59. Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I, da lei nº. 10.028/2000, os titulares dos poderes e órgãos referidos no art. 54 da Lei Complementar nº 101, de 2000, publicarão e encaminharão aos órgãos competentes, os relatórios de Execução Orçamentária e Gestão Fiscal nos prazos estabelecidos no Manual da Secretaria do Tesouro Nacional e legislação própria do Tribunal de Contas dos Municípios.

Art. 60. São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária.

Parágrafo único - A contabilidade registrará conforme os seus princípios, os atos e fatos relativos à gestão orçamentária, financeira e patrimonial do Município, efetivamente ocorridos.

Art. 61. Se a lei orçamentária não for sancionada pelo Chefe do Poder Executivo até 31 de dezembro de 2019, a programação dele constante deverá ser executada a contar de janeiro de 2019 para atendimento das despesas que constituem obrigações constitucionais ou legais do Município e despesa com a realização do processo eleitoral, constante de programação específica, a razão de um doze avos para as seguintes dotações orçamentárias.

I - pessoal e encargos sociais;


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00


SIDNEIA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
Rodovia PA 257, Km 01, s/n – Nova Jerusalém – Município de Juruti/PA
CNPJ nº 05.257.555/0001-37

- II - pagamento de benefícios previdenciários a cargo da Previdência Municipal;
- III - pagamento do serviço da dívida;
- IV - despesas decorrentes de contratos e convênios publicados até 31 de dezembro de 2018;
- V - programa de duração continuada;
- VI - saúde, educação, assistência social e convênios;
- VII - sentenças judiciais transitadas em julgado; e
- VIII - Transferências de duodécimos ao Poder Legislativo.

Art. 62. O Poder Executivo poderá efetuar operações de crédito mediante lei específica e firmar convênios junto a outras esferas de governo, visando o desenvolvimento e a expansão dos setores da economia local, assim como prever dotação no orçamento de 2019 para participar com recursos próprios de contrapartida exigida de operações de crédito, contratos e convênios.

Art. 63. Na Lei Orçamentária, as despesas com publicidade, de cada Poder, constarão no Orçamento de 2019, sob rubrica própria para o programa com Encargo com Publicidade, será observado o somatório e limite máximo de 3% (três por cento) da Receita Corrente Líquida realizada no período.

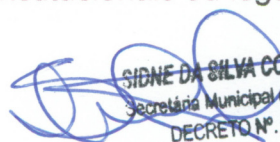
Art. 64. Na forma do Art. 62, inciso I, da Lei Complementar Federal nº 101/2000, o Município fica autorizado a auxiliar o custeio de órgãos mantidos com despesas do Estado e da União quando em benefício ou a serviço municipal, relacionado a gastos com operação da Polícia Militar, Serviço Militar, Cartório Eleitoral, Ministério Público, PROCON, Fórum de Justiça e outros de interesse municipal.

Art. 65. Observados os limites globais de empenho e a suficiência de disponibilidade de caixa, serão inscritos em restos a pagar somente as despesas empenhadas e efetivamente realizadas até 31 de dezembro, cuja liquidação se tenha verificado no ano ou possa vir a ocorrer no exercício seguinte.

Parágrafo Único - Excetua-se do disposto no caput deste artigo as despesas empenhadas e não liquidadas que correspondam a compromissos efetivamente assumidos em virtude de convênios, acordos, contratos ou instrumentos congêneres que não constem na lei orçamentária do exercício seguinte.

Art. 66. O Município poderá dar início a novos projetos de investimentos desde que existam recursos orçamentários e financeiros assegurados para o atendimento aos projetos que já estão em andamento.

Art. 67. Fica o Poder Executivo autorizado a encaminhar à Câmara Municipal, projetos de lei que visem ajustar, adequar ou compatibilizar os programas de trabalho, projetos ou investimentos previstos nesta Lei com o Plano Plurianual e o Orçamento de 2019 e vice-versa. Fica autorizado também a incluir no orçamento, programas, projetos e atividades ou ações e elementos de despesa necessários ao planejamento em virtude de obrigações constitucionais ou legais para o Município.


SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretária Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
Rodovia PA 257, Km 01, s/n – Nova Jerusalém – Município de Juruti/PA
CNPJ nº 05.257.555/0001-37

Art. 68. De acordo com o PPA 2019-2021, fica o Poder Executivo autorizado a efetuar as alterações no orçamento de 2019.

I - adequações nos indicadores dos programas;

II - alterar, incluir ou excluir programas de trabalho e ações de governo que envolvam recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social e de investimento das empresas que vierem a ser constituídas e de períodos de duração superior a um exercício financeiro;

III - No valor do orçamento de 2019 sobre as receitas estimadas e despesas fixadas estabelecidas no PPA 2019/2021 quando houver comprovadas alterações nas realizações e execuções orçamentárias de exercícios anteriores.


IV – alterar ou incluir programas de trabalho, ações e serviços de governo decorrentes de emendas parlamentares autorizadas conforme a Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 004/2018.

Art. 69. A proposição de dispositivo legal que crie órgãos, fundos, programas especiais ou similares, vinculando receita ou originando novas despesas, deverá obrigatoriamente atender os art. 16 e 17 da LRF LC 101/2000.

Art. 70. O projeto de lei orçamentária anual de 2019 será devolvido para sanção do Executivo até o encerramento do período legislativo do exercício 2018, conforme preconiza o art. 35, § 2º, inciso III, do ADCT da Constituição Federal.

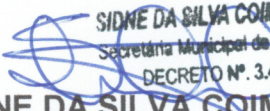
Art. 71. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Juruti-PA, em 03 de julho de 2018.


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00
MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
Prefeito Municipal de Juruti

Publicado em conformidade com o estabelecido no art. 79 da Lei Orgânica do Município de Juruti.

Secretaria Municipal de Administração, em 03 de julho de 2018.


SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretaria Municipal de Administração
DECRETO Nº. 3.468/2017
SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretaria Municipal de Administração



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI

CNPJ: 05.257.555/0001- PA 257,
Rodovia Pá 257 Km 01 – s/n – Bairro Nova Jerusalém – Juruti - Pará

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO DE LEI

CERTIFICAMOS que a **LEI N° 1.138/2018 DE 03 DE JULHO DE 2018** foi publicada, nesta data, mediante afixação no Quadro de Aviso da Prefeitura Municipal de Juruti conforme autorização da Lei Orgânica do Município de Juruti.

Juruti/PÁ, aos 03 dias de Julho de 2018.

SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretaria Municipal de Administração
DECRETO Nº. 2.225/2013
Por Delegação

SIDNE DA SILVA COIMBRA LOPES
Secretaria Municipal de Administração
Decreto n° 2225/2013
Por Delegação

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-15

05.846.468/0001-15

CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI

Rua Lauro Sodré, s/n

Centro - CEP: 68.170.000

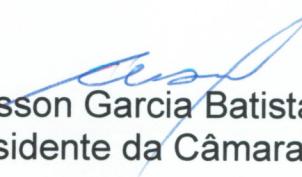
Juruti - Pará

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins, que tramitou legalmente nesta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº007/2018, de iniciativa do Executivo Municipal, que "Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária de 2019, e dá outras providências", aprovado por unanimidade do Plenário desta Casa Legislativa na Sessão Ordinária de 27 de junho de 2018, através do Parecer Conjunto nº013/2018 emitido pela Comissão de Legislação, Finanças e Orçamento (CLFO) e pela Comissão de Justiça e Redação Final (CJRF) desta Casa.

Por expressar a verdade, dato e assino a presente declaração para que produza seus efeitos legais.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Juruti, 28 de junho de 2018.


Marisson Garcia Batista
Presidente da Câmara



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

TOTAL DAS RECEITAS
2019

ESPECIFICAÇÕES	Realizadas	Realizadas	Estimadas				
	2016	2017	2017	2018	2019	2020	2021
RECEITAS CORRENTES	138.371.818,69	141.157.357,22	142.648.000,00	142.188.000,00	152.760.246,26	166.978.415,88	182.619.423,36
Receita Tributária	18.209.089,64	19.401.701,16	13.435.000,00	15.420.000,00	19.745.665,17	20.726.147,11	21.762.454,47
Impostos	18.038.417,16	19.140.544,21	13.200.000,00	15.378.000,00	19.518.954,72	20.494.902,46	21.519.647,58
Taxas	170.672,48	261.156,95	235.000,00	42.000,00	226.710,45	231.244,66	242.806,89
Receita de Contribuições	374.882,15	470.064,96	250.000,00	-	443.597,23	465.777,09	489.065,95
Contribuições Sociais	-	-	-	-	-	-	-
Contribuições Econômicas	374.882,15	470.064,96	250.000,00	-	443.597,23	465.777,09	489.065,95
Receita Patrimonial	382.705,55	596.914,40	239.000,00	291.000,00	514.300,47	527.475,53	574.025,05
Aplicações Financeiras	335.358,35	586.768,77	185.000,00	211.000,00	484.116,74	493.799,07	503.675,05
Outras Receitas Patrimoniais	47.347,20	10.145,63	54.000,00	80.000,00	30.183,74	33.676,46	70.350,00
Receita de Serviços	23.150,00	-	20.000,00	20.000,00	12.153,75	10.500,00	21.000,00
Transferências Correntes	119.381.991,35	120.670.907,14	128.704.000,00	126.437.000,00	132.035.200,61	145.238.720,67	159.762.592,74
Transferências da União	51.041.679,44	44.814.334,80	51.204.000,00	41.617.000,00	52.732.427,91	58.005.670,70	63.806.237,77
Transferências dos Estados	20.395.216,79	25.258.464,72	25.780.000,00	30.360.000,00	25.109.524,83	27.620.477,31	30.382.525,04
Transferências dos Municípios	-	-	-	-	-	-	-
Transferências Multigovernamentais	46.259.600,50	48.950.978,95	47.000.000,00	46.000.000,00	52.365.818,70	57.602.400,57	63.362.640,62
Transferências do Exterior	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	10.024,80	-	10.000,00	-	-	-	-
Transferências de Convênios	1.675.469,82	1.647.128,67	4.710.000,00	8.460.000,00	1.827.429,17	2.010.172,09	2.211.189,30
Outras Receitas Correntes	-	17.769,56	-	20.000,00	9.329,02	9.795,47	10.285,15
Multa e Juros de Mora	-	17.769,56	-	20.000,00	9.329,02	9.795,47	10.285,15
Indenizações e Restituições	-	-	-	-	-	-	-
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Diversas	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	17.974.114,03	-	-	15.005.000,00	8.100.000,00	6.000.000,00	6.600.000,00
Operações de crédito	17.974.114,03	-	-	-	-	-	-
Amortização de empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Alienações de Bens	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Capital	-	-	-	15.005.000,00	8.100.000,00	6.000.000,00	6.600.000,00
Transferência de Convênio	-	-	-	15.005.000,00	8.100.000,00	6.000.000,00	6.600.000,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	-	-	-	-	-	-	-
DEDUÇÕES	8.842.715,35	9.170.714,20	9.778.000,00	9.200.000,00	9.907.386,25	10.898.124,88	11.987.937,37
Deduções da Receita p/ Formação do FUNDEB	8.842.715,35	9.170.714,20	9.778.000,00	9.200.000,00	9.907.386,25	10.898.124,88	11.987.937,37
TOTAL	147.503.217,37	131.986.643,02	132.870.000,00	147.993.000,00	150.952.860,00	162.080.291,00	177.231.486,00


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

**TOTAL DE DESPESAS
2019**

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	Realizadas	Realizadas	Previsão				
	2016	2017	2017	2018	2019	2020	2021
DESPESAS CORRENTES (I)	121.587.337,75	120.751.056,93	111.238.000,00	115.152.500,00	117.455.550,00	127.913.034,80	142.380.884,68
Pessoal e Encargos Sociais	80.396.024,13	84.834.366,94	72.621.000,00	69.476.000,00	70.865.520,00	78.982.830,40	92.472.076,19
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	41.191.313,62	35.916.689,99	38.617.000,00	45.676.500,00	46.590.030,00	48.930.204,40	49.908.808,49
DESPESAS DE CAPITAL (II)	3.340.217,40	5.809.883,80	21.432.000,00	32.640.500,00	33.293.310,00	33.959.176,20	34.638.359,72
Investimentos	513.365,32	3.149.995,97	18.232.000,00	29.140.500,00	29.723.310,00	30.317.776,20	30.924.131,72
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização Financeira	2.826.852,08	2.659.887,83	3.200.000,00	3.500.000,00	3.570.000,00	3.641.400,00	3.714.228,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	200.000,00	200.000,00	204.000,00	208.080,00	212.241,60
TOTAL	124.927.555,15	126.560.940,73	132.870.000,00	147.993.000,00	150.952.860,00	162.080.291,00	177.231.486,00


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

METAS FISCAIS - RESULTADO PRIMÁRIO
2019

ESPECIFICAÇÕES	Realizadas	Realizadas	2017	2018	2019	2020	2021
	2016	2017					
RECEITAS CORRENTES (I)	129.529.103	131.986.643	132.870.000	132.988.000	142.852.860	156.080.291	170.631.486
Receita Tributária	18.209.090	19.401.701	13.435.000	15.420.000	19.745.665	20.726.147	21.762.454
Receita de Contribuição	374.882	470.065	250.000	-	443.597	465.777	489.066
Receita Patrimonial	382.706	596.914	239.000	291.000	514.300	527.476	574.025
Aplicações Financeiras (II)	335.358	586.769	185.000	211.000	484.117	493.799	503.675
Outras Receitas Patrimoniais	47.347	10.146	54.000	80.000	30.184	33.676	70.350
Receita de Serviços	23.150	-	20.000	20.000	12.154	10.500	21.000
Transferências Correntes	119.381.991	120.670.907	128.704.000	126.437.000	132.035.201	145.238.721	159.762.593
Demais Receitas Correntes	-	17.770	-	20.000	9.329	9.795	10.285
Deduções de Receitas p/ Formação do FUNDEB	8.842.715	9.170.714	9.778.000	9.200.000	9.907.386	10.898.125	11.987.937
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (III) = (I - II)	129.193.745	131.399.874	132.685.000	132.777.000	142.368.743	155.586.492	170.127.811
RECEITAS DE CAPITAL (IV)	17.974.114	-	-	15.005.000	8.100.000	6.000.000	6.600.000
Operações de Crédito (V)	17.974.114	-	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos (VI)	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de Ativos (VII)	-	-	-	-	-	-	-
Transferência de Capital	-	-	-	15.005.000	8.100.000	6.000.000	6.600.000
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (VIII) = (IV-V-VI-VII)	-	-	-	15.005.000	8.100.000	6.000.000	6.600.000
RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS (OU RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS) (IX) = (III + VIII)	129.193.745	131.399.874	132.685.000	147.782.000	150.468.743	161.586.492	176.727.811

DESPESAS CORRENTES (X)	121.587.338	120.751.057	111.238.000	115.152.500	117.455.550	127.913.035	142.380.885
Pessoal e Encargos Sociais	80.396.024	84.834.367	72.621.000	69.476.000	70.865.520	78.982.830	92.472.076
Juros e Encargos da Dívida (XI)	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	41.191.314	35.916.690	38.617.000	45.676.500	46.590.030	48.930.204	49.908.808
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (XII) = (X - XI)	121.587.338	120.751.057	111.238.000	115.152.500	117.455.550	127.913.035	142.380.885
DESPESAS DE CAPITAL (XIII)	3.340.217	5.809.884	21.432.000	32.640.500	33.293.310	33.959.176	34.638.360
Investimentos	513.365	3.149.996	18.232.000	29.140.500	29.723.310	30.317.776	30.924.132
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XIV)	2.826.852	2.659.888	3.200.000	3.500.000	3.570.000	3.641.400	3.714.228
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (XV) = (XIII - XIV)	513.365	3.149.996	18.232.000	29.140.500	29.723.310	30.317.776	30.924.132
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	-	-	200.000	200.000	200.040	200.080	200.120



MANOEL HENRIQUE SOARES COSTA
PREFEITO DE JURUTI



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

METAS FISCAIS - RESULTADO PRIMÁRIO
2019

DESPESAS NÃO-FINANCEIRAS (OU DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS) (XVII) = (XII + XV + XVI)	122.100.703	123.901.053	129.670.000	144.493.000	147.378.900	158.430.891	173.505.136
RESULTADO PRIMARIO (IX - XVII)	7.093.042	7.498.821	3.015.000	3.289.000	3.089.843	3.155.601	3.222.675


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

MAPAS FISCAIS - RESULTADO NOMINAL
2019

ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	20.646.895,92	20.146.895,92	19.646.895,92	19.146.895,92	18.646.895,92
DEDUÇÕES (II)	(15.698.716,00)	(16.169.677,48)	(16.493.071,03)	(16.822.932,45)	(17.159.391,10)
Ativo Disponível	8.186.092,43	8.431.675,20	8.600.308,71	8.772.314,88	8.947.761,18
Haveres Financeiros	4.252.096,31	4.379.659,20	4.467.252,38	4.556.597,43	4.647.729,38
(-) Obrigações Financeiras	28.136.904,74	28.981.011,88	29.560.632,12	30.151.844,76	30.754.881,66
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)	36.345.611,92	36.316.573,40	36.139.966,95	35.969.828,37	35.806.287,02
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	-	-	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III + IV - V)	36.345.611,92	36.316.573,40	36.139.966,95	35.969.828,37	35.806.287,02
RESULTADO NOMINAL	(7.365.135,09)	(29.038,52)	(176.606,45)	(170.138,58)	(163.541,35)

Valor da Dívida Consolidada Líquida em 2016: **43.710.747,01**

Nota Explicativa: A Dívida Consolidada Líquida apresentada em 2016, apesar de inscrita no Balanço de 2016, não é real visto que, a mesma ainda não foi consolidada pela Receita Federal do Brasil-RFB e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional-PGFN. Por esse motivo, após a referida consolidação esse valor será majorado e só assim poderá ser realizado o controle efetivo da dívida do município, bem como o cumprimento das metas.


MANDEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

**META FISCAL - MONTANTE DA DÍVIDA
2019**

ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-
DEDUÇÕES (II)	(15.698.716,00)	(16.169.677,48)	(16.493.071,03)	(16.822.932,45)	(17.159.391,10)
Ativo Disponível	8.186.092,43	8.431.675,20	8.600.308,71	8.772.314,88	8.947.761,18
Haveres Financeiros	4.252.096,31	4.379.659,20	4.467.252,38	4.556.597,43	4.647.729,38
(-) Restos a Pagar Proc.	28.136.904,74	28.981.011,88	29.560.632,12	30.151.844,76	30.754.881,66
DCL (III) = (I - II)	15.698.716,00	16.169.677,48	16.493.071,03	16.822.932,45	17.159.391,10

Nota Explicativa: Não há Dívida Mobiliária no município de Juruti, até a data da elaboração deste Demonstrativo.


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

**METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2019**

ESPECIFICAÇÃO	I - Metas Previstas em 2017	II - Metas Realizadas em 2017
I - Receita Total	132.870.000,00	147.503.217,37
II - Receitas Não-Financeiras	132.685.000,00	129.193.744,99
III - Despesas Total	132.870.000,00	124.927.555,15
IV - Despesas Não-Financeiras	129.670.000,00	122.100.703,07
V - Resultado Primário (II - IV)	3.015.000,00	7.093.041,92
VI - Resultado Nominal	(7.365.135,09)	(7.365.135,09)
VII - Dívida Pública Consolidada	20.646.895,92	20.646.895,92
VIII - Dívida Consolidada Líquida	36.345.611,92	36.345.611,92
VALOR DO FIB ESTADUAL	152.945.000,00	



ARQUEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

**METAS FISCAIS DOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
2019**

ESPECIFICAÇÃO	Corrente					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Total	147.503.217,37	132.870.000,00	147.993.000,00	150.952.860,00	162.080.291,00	177.231.486,00
Receitas Não-Financeiras (I)	129.193.744,99	132.685.000,00	147.782.000,00	150.468.743,26	161.586.491,93	176.727.810,95
Despesas Total	124.927.555,15	132.870.000,00	147.993.000,00	150.948.900,00	162.072.291,01	177.219.364,42
Despesas Não-Financeiras (II)	122.100.703,07	129.670.000,00	144.493.000,00	147.378.900,00	158.430.891,01	173.505.136,42
Resultado Primário (I - II)	7.093.041,92	3.015.000,00	3.289.000,00	3.089.843,26	3.155.600,92	3.222.674,52
Resultado Nominal	(7.365.135,09)	(7.365.135,09)	(29.038,52)	(176.606,45)	(170.138,58)	(163.541,35)
Dívida Pública Consolidada	20.646.895,92	20.646.895,92	20.146.895,92	19.646.895,92	19.146.895,92	18.646.895,92
Dívida Consolidada Líquida	36.345.611,92	36.345.611,92	36.316.573,40	36.139.966,95	35.969.828,37	35.806.287,02

ESPECIFICAÇÃO	Constante					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Receita Total	152.518.326,76	138.716.280,00	154.652.685,00	164.686.551,21	183.899.410,11	209.133.856,73
Receitas Não-Financeiras (I)	133.586.332,32	138.523.140,00	154.432.190,00	164.158.389,53	183.339.136,20	208.539.518,17
Despesas Total	129.175.092,03	138.716.280,00	154.652.685,00	164.682.230,92	183.890.333,17	209.119.553,23
Despesas Não-Financeiras (II)	126.252.126,97	135.375.480,00	150.995.185,00	160.787.432,32	179.758.730,81	204.736.749,45
Resultado Primário (I - II)	7.334.205,35	3.147.660,00	3.437.005,00	3.370.957,20	3.580.405,39	3.802.768,72
Resultado Nominal	(7.615.549,68)	(7.689.201,03)	(30.345,25)	(192.674,11)	(193.042,50)	(192.979,44)
Dívida Pública Consolidada	21.348.890,38	21.555.359,34	21.053.506,24	21.434.370,51	21.724.435,73	22.003.411,18
Dívida Consolidada Líquida	37.581.362,73	37.944.818,84	37.950.819,20	39.427.981,14	40.812.057,89	42.251.560,76



MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2019

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016	2015
Patrimônio/Capital	-	-	-
Reservas	-	-	-
Resultado Acumulado	57.604.069,96	87.220.912,36	66.086.897,54

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	2016	2015
Patrimônio/Capital	-	-	-
Reservas	-	-	-
Resultado Acumulado	-	-	-

MANOEL HENRIQUE JONES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS
OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
2019

RECEITAS REALIZADAS	2017	2016	2015
RECEITA DE CAPITAL			
Receita de Alienação de Ativos		-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
DESPESAS LIQUIDADAS			
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS			
Investimentos		-	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS DO RPPS	-	-	-

MANOEL HENRIQUE SOARES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS
2019

RECEITAS REALIZADAS	2015	2016	2017
RECEITAS CONCORRENTES	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-
Pessoal Civil	-	-	-
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Contribuições Previdenciárias	-	-	-
Compensação Previdenciária entre RGPS e RPPS	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-
Outras receitas Correntes	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RECEBIDOS PELO RPPS	-	-	-
Contribuição Patronal do Exercício	-	-	-
Pessoal Civil	-	-	-
Pessoal Militar	-	-	-
Contribuição Patronal do Exercícios Anteriores	-	-	-
Pessoal Civil	-	-	-
Pessoal Militar	-	-	-
REPASSES PREVID. PARA COBERTURA DE DÉFICIT	-	-	-
OUTROS APORTES AO RPPS	-	-	-

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2015	2016	2017
ADMINISTRAÇÃO GERAL	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-
PREVIDÊNCIA SOCIAL	-	-	-
Pessoal Civil	-	-	-
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-
Compensação Previd. de aposent. RPPS e RGPS	-	-	-
Compensação Previd. de Pensão entre RPPS e RGPS	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS	-	-	-

MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE MTEAS FISCAIS
VIII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS
OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2019

LRF, art 4º, § 1º R\$ 1,00

EVENTO	VALOR PREVISTO 2019
Aumento Permanente da Receita	6.600.000,00
(-) Aumento Referente a Transferência Constitucionais	2.400.000,00
(-) Aumento Referente a Transferência do FUNDEB	3.400.000,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	800.000,00
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I + II)	800.000,00
Saldo Utilizado (IV)	-
Impacto de Novas DOCC	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III - IV)	800.000,00



MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

**MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS
OBRIGATORIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2019**

EVENTO	VALOR PREVISTO 2019
Aumento Permanente da Receita	6.600.000,00
(-) Aumento Referente a Transferência Constitucionais	2.400.000,00
(-) Aumento Referente a Transferência do FUNDEB	3.400.000,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	800.000,00
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I + II)	800.000,00
Saldo Utilizado (IV)	-
Impacto de Novas DOCC	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (III - IV)	800.000,00



MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA
2019

SETOR / PROGRAMA / BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DA RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
	Tributo/Contribuição	2019	2020	



MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS
I - METAS ANUAIS 2019

AMF – Demonstrativo 1 (LRF, art 4º, § 1º)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2019			2020			2021		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	150.952.860,00	164.686.551,21	113,23	162.080.291,00	183.899.410,11	123,44	177.231.486,00	209.133.856,73	137,07
Receitas Primárias (I)	150.468.743,26	164.158.389,53	112,86	161.586.491,93	183.339.136,20	123,06	176.727.810,95	208.539.518,17	136,68
Despesa Total	150.952.860,00	164.682.230,92	113,22	162.080.291,00	183.890.333,17	123,43	177.219.364,42	209.119.553,23	137,06
Despesas Primárias (II)	147.378.900,00	160.787.432,32	110,55	158.430.891,01	179.758.730,81	120,66	173.505.136,42	204.736.749,45	134,19
Resultado Primário (III) = (I - II)	3.089.843,26	3.370.957,20	2,32	3.155.600,92	3.580.405,39	2,40	3.222.674,52	3.802.768,72	2,49
Resultado Nominal	(176.606,45)	(192.674,11)	(0,13)	(170.138,58)	(193.042,50)	(0,13)	(163.541,35)	(192.979,44)	(0,13)
Dívida Pública Consolidada	-	21.434.370,51	14,74	-	21.724.435,73	14,58	18.646.895,92	22.003.411,18	14,42
Dívida Consolidada Líquida	16.493.071,03	39.427.981,14	27,11	16.822.932,45	40.812.057,89	27,39	35.806.287,02	42.251.560,76	27,69


JANUEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS
II - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR 2019

AMF – Demonstrativo 2 (LRF, art 4º, § 2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2017	% PIB	Metas Realizadas em 2017	% PIB	Variação	
					Valor (c)=(b-a)	% (c/a)x100
I - Receita Total	132.870.000,00	86,87	147.503.217,37	96,44	14.633.217,37	9,57
II - Receitas Primárias (I)	132.685.000,00	86,75	129.193.744,99	84,47	(3.491.255,01)	(2,28)
III - Despesa Total	132.870.000,00	86,87	124.927.555,15	81,68	(7.942.444,85)	(5,19)
IV - Despesas Primárias (II)	129.670.000,00	84,78	122.100.703,07	79,83	(7.569.296,93)	(4,95)
V - Resultado Primário (I - II)	3.015.000,00	1,97	7.093.041,92	4,64	4.078.041,92	2,67
VI - Resultado Nominal	(7.365.135,09)	(4,82)	(7.365.135,09)	(4,82)	-	-
VII - Dívida Pública Consolidada	20.646.895,92	13,50	20.646.895,92	13,50	-	-
VIII - Dívida Consolidada Líquida	36.345.611,92	23,76	36.345.611,92	23,76	-	-


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS
III - METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NO TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES - 2019

AMF – Demonstrativo 3 (LRF, art 4º, § 2º, inciso II)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES									
	2016	2017	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Receita Total	147.503.217,37	132.870.000,00	147.993.000,00	11,38	150.952.860,00	2,00	162.080.291,00	7,37	177.231.486,00	9,35
Receitas Primárias (I)	129.193.744,99	132.685.000,00	147.782.000,00	11,38	150.468.743,26	1,82	161.586.491,93	7,39	176.727.810,95	9,37
Despesa Total	124.927.555,15	132.870.000,00	147.993.000,00	11,38	150.948.900,00	2,00	162.072.291,01	7,37	177.219.364,42	9,35
Despesas Primárias (II)	122.100.703,07	129.670.000,00	144.493.000,00	11,43	147.378.900,00	2,00	158.430.891,01	7,50	173.505.136,42	9,51
Resultado Primário (III) = (I - II)	7.093.041,92	3.015.000,00	3.289.000,00	9,09	3.089.843,26	(6,06)	3.155.600,92	2,13	3.222.674,52	2,13
Resultado Nominal	(7.365.135,09)	(7.365.135,09)	(29.038,52)	(99,61)	(176.606,45)	508,18	(170.138,58)	(3,66)	(183.541,35)	(3,88)
Dívida Pública Consolidada	20.646.895,92	20.646.895,92	20.146.895,92	(2,42)	19.646.895,92	(2,48)	19.146.895,92	(2,54)	18.646.895,92	(2,61)
Dívida Consolidada Líquida	36.345.611,92	36.345.611,92	36.316.573,40	(0,08)	36.139.966,95	(0,49)	35.969.828,37	(0,47)	35.806.287,02	(0,45)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES									
	2016	2017	2018	%	2019	%	2020	%	2021	%
Receita Total	152.518.326,76	138.716.280,00	154.652.685,00	11,49	164.686.551,21	6,49	183.899.410,11	11,67	209.133.856,73	13,72
Receitas Primárias (I)	133.586.332,32	138.523.140,00	154.432.190,00	11,48	164.158.389,53	6,30	183.339.136,20	11,68	208.539.518,17	13,75
Despesas Total	129.175.092,03	138.716.280,00	154.652.685,00	11,49	164.682.230,92	6,49	183.890.333,17	11,66	209.119.553,23	13,72
Despesas Primárias (II)	126.252.126,97	135.375.480,00	150.995.185,00	11,54	160.787.432,32	6,49	179.758.730,81	11,80	204.736.749,45	13,90
Resultado Primário (III) = (I - II)	7.334.205,35	3.147.660,00	3.437.005,00	9,19	3.370.957,20	(1,92)	3.580.405,39	6,21	3.802.768,72	6,21
Resultado Nominal	(7.615.549,68)	(7.689.201,03)	(30.345,25)	(99,61)	(192.674,11)	534,94	(193.042,50)	0,19	(192.979,44)	(0,03)
Dívida Pública Consolidada	21.348.890,38	21.555.359,34	21.053.506,24	(2,33)	21.434.370,51	1,81	21.724.435,73	1,35	22.003.411,18	1,28
Dívida Consolidada Líquida	37.581.362,73	37.944.818,84	37.950.819,20	0,02	39.427.981,14	3,89	40.812.057,89	3,51	42.251.560,76	3,53

YANGL HENRIQUE COMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00





PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS
IV - EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019

AMF – Demonstrativo 4 (LRF, art 4º, § 2º, inciso III)

R\$ 1,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	57.604.069,96	100,00	87.220.912,36	100,00	66.086.897,54	100,00
TOTAL	57.604.069,96	100,00	87.220.912,36	100,00	66.086.897,54	100,00

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2017	%	2016	%	2015	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-


ANGEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS

V - ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS - 2019

AMF – Demonstrativo 5 (LRF, art 4º, § 2º, Inciso III)				R\$ 1,00
RECEITAS REALIZADAS	2017	2016	2015	
RECEITA DE CAPITAL				
Receita de Alienação de Ativos	-	-	-	
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	
TOTAL (I)	-	-	-	
DESPESAS LIQUIDADAS				
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS				
Investimentos	-	-	-	
Inversões Financeiras	-	-	-	
Amortização/Refinanciamento da Dívida	-	-	-	
DESPESAS FINANCEIRAS DO RPPS	-	-	-	
TOTAL (II)	-	-	-	
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (III) = (I - II)	-	-	-	



MANOEL HENRIQUE SOARES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 300.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS
VI - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS - 2019

AMF – Demonstrativo 6 (LRF, art 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	2015	2016	2017
RECEITAS CONCORRENTES (I)	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-
Pessoal Civil	-	-	-
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Contribuições Previdenciárias	-	-	-
Compensação Previdenciária entre RGPS e RPPS	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-
Outras receitas Correntes	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS RECEBIDOS PELO RPPS (III)	-	-	-
Contribuição Patronal do Exercício	-	-	-
Pessoal Civil	-	-	-
Pessoal Militar	-	-	-
Contribuição Patronal do Exercícios Anteriores	-	-	-
Pessoal Civil	-	-	-
Pessoal Militar	-	-	-
REPASSES PREVID. PARA COBERTURA DE DÉFICIT (IV)	-	-	-
OUTROS APORTES AO RPPS (V)	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (I + II + III + IV + V)	-	-	-
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2015	2016	2017
ADMINISTRAÇÃO GERAL (VII)	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-
PREVIDÊNCIA SOCIAL (VIII)	-	-	-
Pessoal Civil	-	-	-
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-
Compensação Previd. de aposent. RPPS e RGPS	-	-	-
Compensação Previd. de Pensão entre RPPS e RGPS	-	-	-
RESERVA DO RPPS (IX)	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (X) = (VII + VIII + IX)	-	-	-
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (XI) = (VI - X)	-	-	-
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS	-	-	-


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS
PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS - 2019

AMF – Demonstrativo 6 (LRF, art 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a")

R\$ milhares

EXERCÍCIO	REPASSE CONTRIB. PATRONAL (b)	RECEITAS PREVD. Valor (c)	DESPESAS PREVD. Valor (d)	RESULTADO PREVD. Valor (b+c+d)	REPASSE RECEBIDO P/COBERTURA
2005	-	-	-	-	-
2006	-	-	-	-	-
2007	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-
2011	-	-	-	-	-
2012	-	-	-	-	-
2013	-	-	-	-	-
2014	-	-	-	-	-
2015	-	-	-	-	-
2016	-	-	-	-	-
2017	-	-	-	-	-
2018	-	-	-	-	-
2019	-	-	-	-	-
2020	-	-	-	-	-
2021	-	-	-	-	-
2022	-	-	-	-	-
2023	-	-	-	-	-
2024	-	-	-	-	-
2025	-	-	-	-	-
2026	-	-	-	-	-
2027	-	-	-	-	-
2028	-	-	-	-	-
2029	-	-	-	-	-
2030	-	-	-	-	-
2031	-	-	-	-	-
2032	-	-	-	-	-
2033	-	-	-	-	-
2034	-	-	-	-	-
2035	-	-	-	-	-
2036	-	-	-	-	-
2037	-	-	-	-	-
2038	-	-	-	-	-
2039	-	-	-	-	-



MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 389.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS
VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA - 2019

AMF – Demonstrativo 7 (LRF, art 4º, § 12º, inciso V)

R\$ 1,00

SETOR / PROGRAMA / BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DA RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
	Tributo/Contribuição	2019	2020	
TOTAL		-	-	-


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS
VIII - MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS
OBRIGATORIAS DE CARÁTER CONTINUADO - 2019

AMF – Demonstrativo 8 (LRF, art 4º, § 2º, inciso V)

R\$ milhares

EVENTO	VALOR PREVISTO 2019
Aumento Permanente da Receita	6.600.000
(-) Transferências Constitucionais	2.400.000
(-) Transferências ao FUNDEB	3.400.000
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	800.000
Redução Permanente de Despesa (II)	-
Margem Bruta (III) = (I + II)	800.000
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	-
Novas DOCC	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III - IV)	800.000



MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF 380.834.502-00



PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019

ANEXO DE METAS FISCAIS
ANEXO - RISCOS FISCAIS - 2019

ARF (LRF, art 4º, § 3º)

R\$ 1,00

RISCOS FISCAIS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
TOTAL		TOTAL	


MANOEL HENRIQUE GOMES COSTA
PREFEITO DE JURUTI
CPF: 889.834.392-00